

BOLETIM



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

**Assocana**

# Assocana recebe novos associados

Produtores rurais de Manduri, Águas de Santa Bárbara, Cerqueira César, Palmital e Cândido Mota acabam de se filiar à Assocana, fortalecendo ainda mais a nossa associação.

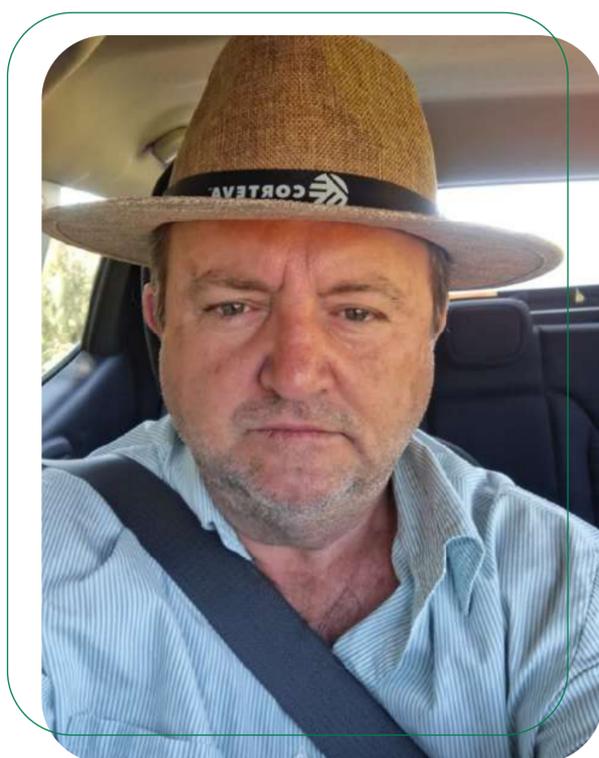


São eles: Paulo Sérgio Milani, João Augusto Guindalini, Hércules Sebastião de Camargo Lima, Lúcio Adriano Davanzo, Felipe D'Oliveira Castanhas, Thais Galvão Porto Bermejo, Milton Luiz Sarto e Elizabeti Orterga Bevilacqua.

A chegada de novos associados reforça a união e a representatividade dos produtores de cana, fatores essenciais para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades no setor.

## Expectativa dos produtores

Entre os novos associados, Paulo Milani destaca a relevância do suporte oferecido pela Assocana. "Nossa expectativa é de que a associação nos ajude a garantir que estamos recebendo o valor real pela cana entregue", afirma, se referindo ao trabalho realizado na avaliação da qualidade dos laboratórios de PCTS.



*Paulo Milani, morador de Águas de Santa Bárbara, planta cana desde 2006, mas sua família tem um histórico de 70 anos no setor canavieiro*

## Primeira reunião para apresentação da Assocana aos produtores da região de Manduri

O primeiro contato direto com os produtores de Manduri, Cerqueira César e Águas de Santa Bárbara aconteceu em novembro de 2024, quando a Assocana organizou uma reunião para apresentar a entidade aos produtores daquela região, interessados em fazer parte da associação.

Na oportunidade, representando a Assocana, estiveram presentes os diretores Walter Martinho e Paulo Bannwart, o diretor executivo Eduardo Simprini, o gerente agrícola Flavio Teixeira e a química Aline Godoi.



# DATAGRO prevê queda no processamento de cana

*Bruno Garcia e Eduardo Simprini acompanharam as discussões*



Para a safra 2025/26, o Centro-Sul do Brasil deve processar 612 milhões de toneladas de cana, com produção estimada de 42,35 milhões de toneladas de açúcar, 12,76 bilhões de litros de etanol anidro e 21,95 bilhões de litros de etanol hidratado. O mix açucareiro será de 51%.

As projeções foram apresentadas por Plínio Nastari, presidente da DATAGRO, no evento 9ª DATAGRO Abertura de Safra Cana Açúcar e Etanol, realizado nos dias 12 e 13 de março, em Ribeirão Preto/SP. Se confirmadas, representarão uma queda de 1,4% no processamento de cana em relação à safra anterior, impactada por incêndios e seca.

Na safra 2024/25, a produção de açúcar foi de 39,81 milhões de toneladas (-5,6%), enquanto a fabricação de etanol cresceu 3,7%, totalizando 33,57 bilhões de litros. A precipitação entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025 foi de 1.003 mm, acima da média dos últimos cinco anos, o que pode favorecer a nova safra.

Há expectativa de aumento da área de corte e expansão sobre pastagens e culturas como Citrus, Pastagens e Seringueira. Quanto à qualidade da cana, espera-se maior infestação de plantas daninhas, mas menor incidência de pragas e doenças.

## Manejo da cana passará por grandes mudanças

Na busca por produtividade, o manejo dos canaviais passará por significativas mudanças nos próximos anos, segundo o presidente do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), César Barros.



*Bruno e Marcos Landell*

Segundo ele, o que vem por aí levará a ciclos mais curtos de produção, disponibilidade constante de mudas, ampliação de áreas de plantio - levando a cana a novas regiões - e fim da necessidade de planejamento de viveiros.

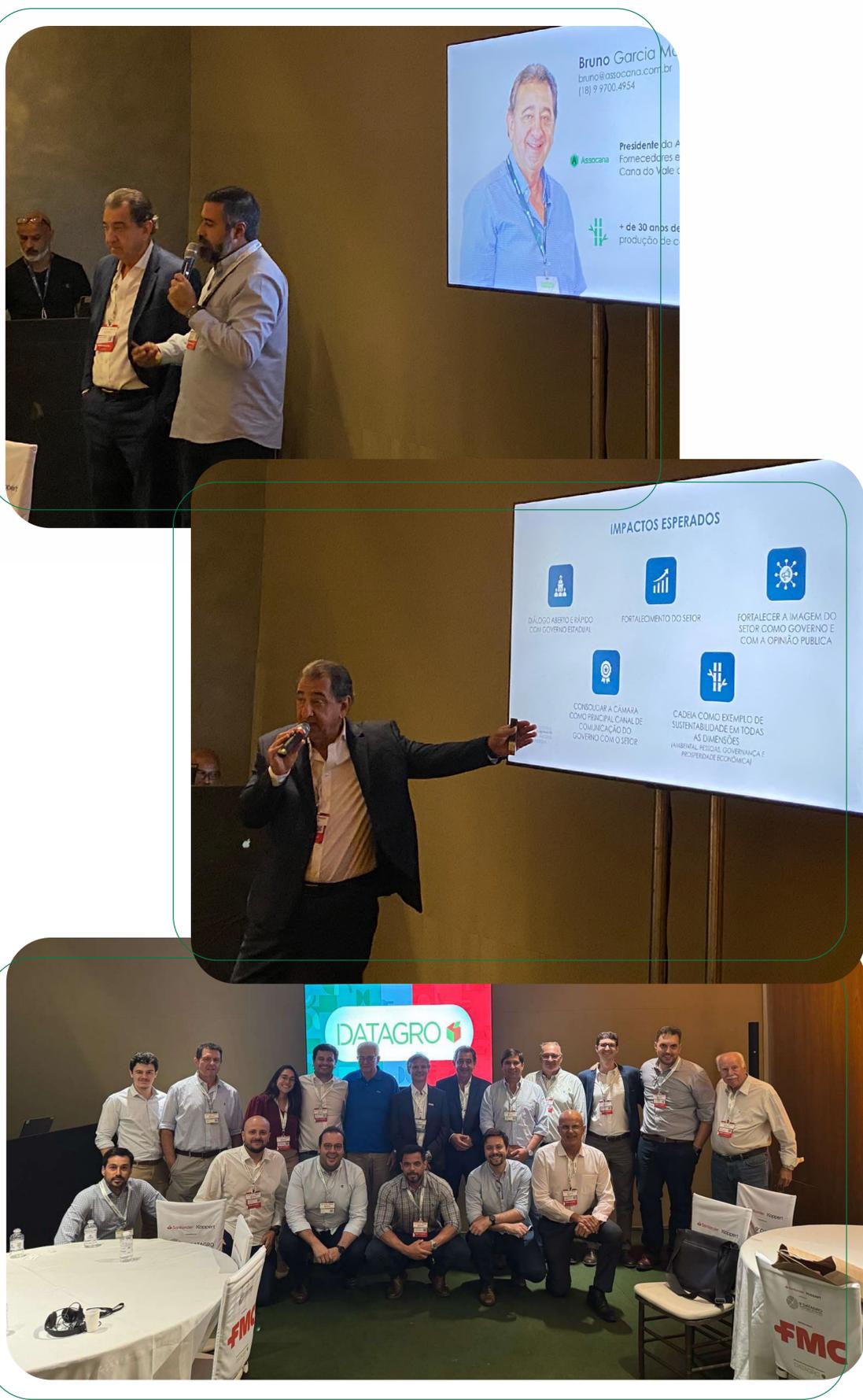
Para o diretor do IAC, Marcos Landell, os ganhos de rendimento não podem depender apenas do potencial biológico, do melhoramento genético de novas cultivares, mas sim da combinação destes avanços com o cuidado, proteção, fertilidade e nutrição do solo.

"É esta junção que vai destravar a produtividade dos canaviais."

*(Com informações da Datagro)*

# 1º Encontro da Câmara Setorial de Açúcar, Etanol e Bioenergia

*Assocana assume protagonismo na reativação da Câmara, com a liderança de Bruno Garcia*



Na noite de 12 de março, após participar do primeiro dia da Datagro, Bruno Garcia esteve presente no 1º Encontro da Câmara Setorial de Açúcar, Etanol e Bioenergia, realizado em Ribeirão Preto/SP. O principal objetivo foi alinhar a visão estratégica e definir as diretrizes que nortearão os trabalhos da câmara nos próximos anos.

Durante o Encontro, Bruno reforçou seu compromisso com o desenvolvimento do setor. “Fico muito feliz e orgulhoso, pois já atuamos no setor e queremos vê-lo crescer cada vez mais”, declarou.

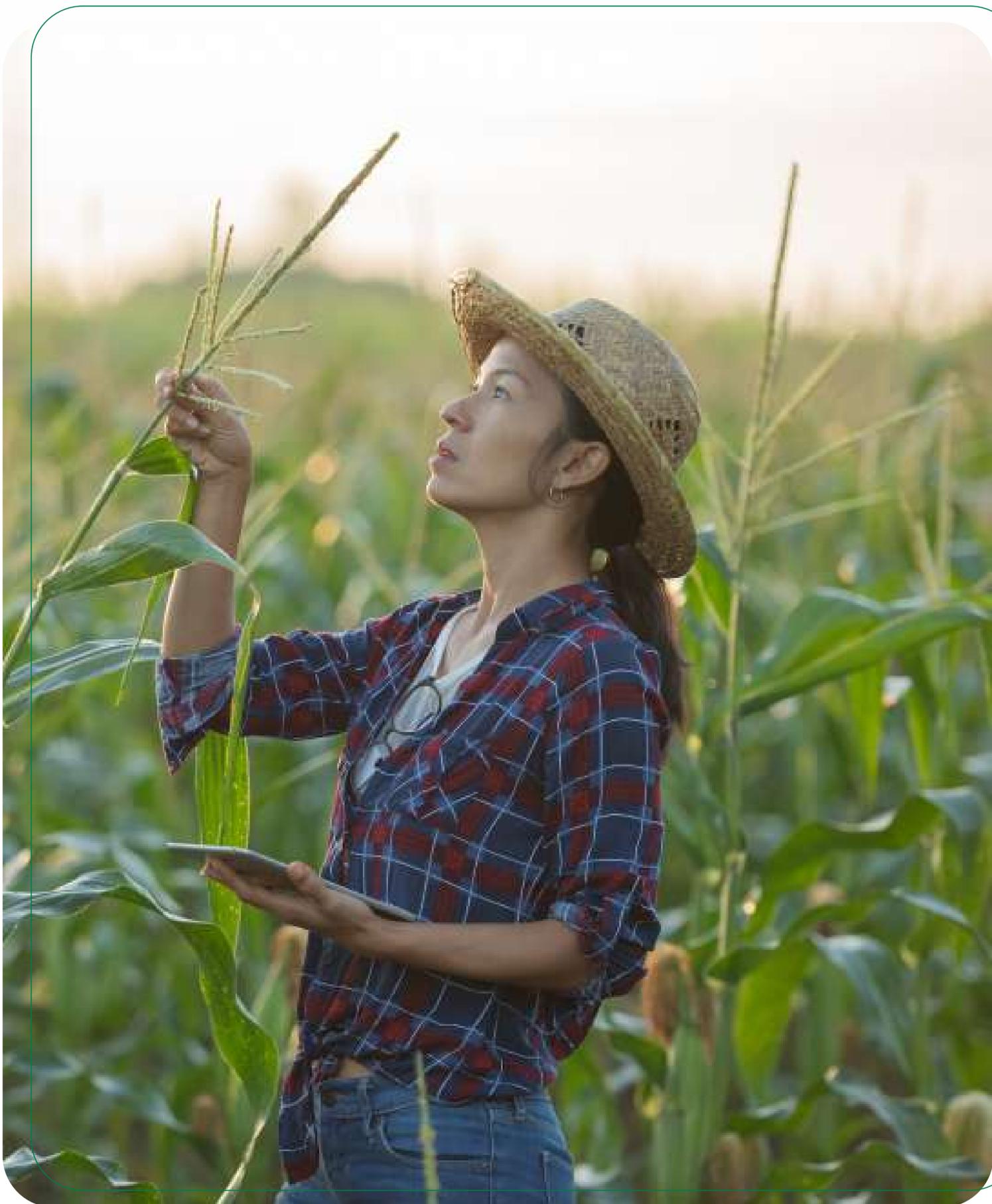
## Nomeação pelo Secretário Guilherme Piai

Bruno Garcia foi nomeado, no final de janeiro, pelo Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Guilherme Piai, para presidir a Câmara, que esteve inativa por 3 anos, marcando um novo ciclo para o setor sucroenergético paulista. A reativação desse importante fórum estratégico representa um avanço significativo para o setor, promovendo a inovação, o crescimento e a valorização dos produtores na economia estadual.



*Presidente da Assocana com o Secretário de Agricultura*

# Mulheres no Agro



» Quase 11 milhões de mulheres atuam no agronegócio brasileiro, e esse número cresce ano após ano. (Fonte: Cepea)

» Estão presentes em todos os elos da cadeia agrícola: produtoras rurais, cooperativas, indústrias, canais de distribuição e poder público.

» Cada vez mais mulheres assumem cargos estratégicos e de tomada de decisão no setor.

» A presença feminina traz diversidade de ideias e inovação, fortalecendo ainda mais o agro.

***O agro também é feminino!***

# Bons Negócios

**VENDO**

**Plantadeira de cana inteira DMB**

Contato: Francisco Bittencourt **(18) 99621-1113**



# Resumo do Boletim Mensal da Markestrat Safra 2025/26



Prof. Dr. Marcos Fava Neves  
Vinícius Cambaúva

Beatriz Papa Casagrande

## Cana-de-açúcar

- Moagem acumulada até 1º/02 na região Centro-Sul: **614,2 mi t (-4,9%)** em relação ao ciclo anterior (Fonte: Unica).
- Expectativa de recuperação na safra 2025/26 devido às chuvas acima da média desde novembro.
- Produtividade pode crescer **até 8% no Oeste Paulista**, podendo compensar parte da quebra da safra atual.
- Fatores como ondas de calor, replantio e manejo agrícola ainda podem impactar a produtividade.

## Açúcar

- Produção acumulada: **39,8 mi t (-5,5%)** comparado à safra anterior.
- Exportações em janeiro: **2,1 mi t (-34,9%)**, com queda no valor exportado para **US\$ 994 mi (-41,5%)**.
- Preço médio caiu **10,1% para US\$ 482/t**.
- Estimativa para 2025/26: **43,3 mi t (+8,5%)**, impulsionada pela maior oferta de cana.
- A produtividade média esperada é de **82 t/ha**. Colheita projetada em 630,0 mi de t.
- Exportações devem crescer para **34,3 mi t**, mas logística pode ser um desafio.
- Tailândia pode aumentar produção para **11,5 mi t (+11,7%)**, elevando oferta global.

## Etanol

- Produção acumulada: **33,2 bi litros (+3,43%)**.
  - o Etanol hidratado: **21,1 bi litros (+9,8%)**.
  - o Etanol anidro: **12,1 bi litros (-6,1%)**.
  - o Etanol de milho: **6,8 bi litros (+31,3%)**, atingindo recorde.
- Vendas no Centro-Sul em janeiro: **3,1 bi litros (+2,1%)**.
  - o Hidratado: **1,8 bi litros (+3,9%)**.
  - o Anidro: **1,1 bi litros (+5,3%)**.
- Acumulado da safra: **29,8 bi litros (+10,7%)**.

## Valor do ATR

- Janeiro/25: **R\$ 1,2866/kg**, mantendo estabilidade em relação a dezembro.
- Acumulado da safra: **R\$ 1,1886/kg**, dentro da faixa esperada de **R\$ 1,18 - R\$ 1,19/kg** até o final da safra.

## Fatos relevantes para acompanhar

### 1. Estimativas de Moagem

- Projeções da Safra 2025/26 que se inicia em abril.
- Importante observar o mix de produção das usinas e seu impacto nos preços.

### 2. Mercado de Combustíveis

- Preço do petróleo em queda, com barril registrando redução média de US\$ 10 no último mês.
- Maior produção e demanda reduzida indicam tendência de preços mais baixos nos próximos meses.

### 3. Impacto no Etanol

- Queda nos preços da gasolina pode reduzir a competitividade do etanol.
- No Centro-Sul, os preços do biocombustível seguem elevados na entressafra, apesar do aumento na oferta de etanol de milho.

### 4. Mercado de Açúcar

- Acompanhamento dos contratos futuros essencial diante da expectativa de safra maior no Brasil.
- Apesar da alta pontual em fevereiro (acima de 20 cents/lbp), tendência é de queda.

### 5. Política Energética dos EUA

- Possíveis impactos das medidas de Donald Trump no setor energético global.
- EUA, principal comprador do etanol brasileiro, pode adotar posturas menos favoráveis, com críticas às tarifas brasileiras e maior apoio ao petróleo.
- Alterações na política ambiental, como o abandono do Acordo de Paris, podem influenciar o mercado.

Para ler o Boletim completo, **acesse no site da Assocana:**



# Capim camalote



*Chamado também de rabo de lagarto e capim alto (Rottboellia exaltata), o capim camalote surgiu nos anos 80 e se disseminou rapidamente pelas regiões Sudeste e Sul. Apenas uma planta pode produzir até 15 mil sementes. Seu crescimento é vigoroso, podendo dominar outras plantas invasoras, como a tiririca e grama seda.*

*Suas sementes apresentam dormência de 4 a 6 meses em pós-maturação podendo, quando enterradas, apresentar dormência de até 4 anos.*

## Edição digital Assocana

Para falar conosco:

[contato@assocana.com.br](mailto:contato@assocana.com.br) ou pelo celular: (18) 98117-2829